# INFORMATIVO MACRO 17/01/2021 A 22/01/2021

## **CENÁRIO EXTERNO**

Dentre os principais dados divulgados na semana, o PIB da China referente ao quarto trimestre de 2020 superou as expectativas, com forte crescimento das exportações e da produção industrial. Por outro lado, discrepância entre os indicadores preliminares dos PMIs de importantes economias globais demonstra o custo econômico do controle do vírus. Enquanto economias europeias tiveram queda em seus indicadores, o PMI dos Estados Unidos continuou em expansão. Ao mesmo tempo, o aumento do número de infecções e da incerteza sobre as novas variantes do coronavírus continua levando muitos países a anunciarem mais restrições e medidas para lidar com a crise, como, por exemplo, a prorrogação do programa de proteção de empregos na Espanha. Também tiveram destaque as reuniões de política monetária dos bancos centrais do Japão, Canadá e do Banco Central Europeu.

No campo político, após a posse do novo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ele assinou inúmeras ordens executivas e memorandos, com o objetivo de ampliar a ajuda a americanos afetados pela pandemia e reverter a posição do governo anterior sobre questões-chave, como, por exemplo, mudanças climáticas, imigração e relações raciais. Na Itália, com uma votação acirrada no Senado, o primeiro-ministro, Giuseppe Conte, conquistou o voto de confiança e se manterá no poder, mas não obteve a maioria absoluta.

#### **ATIVIDADE**

- Divulgação do PIB na China (4T20): o PIB da China teve um crescimento real de +6.5% no quarto trimestre deste ano com relação ao mesmo trimestre do ano anterior (de +4.9% no 3T20), encerrando o ano com alta de +2.3%. Esse crescimento acima das expectativas foi atribuído principalmente pelo aumento das exportações e da produção industrial, impulsionadas pela demanda externa;
- Dados da atividade na China (dez/20): enquanto a produção industrial superou as expectativas, os investimentos em ativos fixos e as vendas do varejo desapontaram. A produção industrial aumentou +7.3% em dez/20 (de +7% nov/20), as vendas do varejo aumentaram +4.6% (de +5% em nov/20) e os investimentos em ativos fixos tiveram um aumento de +2.9% (de +2.6% em nov/20);
- Vendas do varejo no Reino Unido (dez/20): aumentaram +0.3% em dez/20 (de -4.1% em nov/20), abaixo das expectativas. Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +2.9% (de +2.1% em nov/20), e continuam acima do nível pré-crise de fev/20;
- Divulgação preliminar dos PMIs (jan/21): O índice composto na zona do euro caiu de 49.1 para 47.5, abaixo das expectativas. O índice referente ao setor serviços caiu de 46.5 para 45, e o setor industrial caiu de 56.3 para 54.5. No Reino Unido, o PMI composto caiu de 50.4 para 40.6, com o setor de serviços caindo de 49.4 para 38.8 e o industrial de 55.9 para 50.3. No Japão, o índice composto caiu de 48.5 para 46.7, com o setor de serviços caindo de 47.7 para 45.7, e o industrial de 50 para 49.7. Por outro lado, nos Estados Unidos, o PMI composto aumentou de 55.3 para 58, com o setor de serviços aumentando de 54.8 para 57.5 e o setor industrial de 58.3 para 60.5;

# INFORMATIVO MACRO 17/01/2021 A 22/01/2021

- Vendas existentes de casas nos Estados Unidos (dez/20): aumentaram +0.7% em dez/20 (de -2.2% em nov/20), a uma taxa anualizada de 6.76 milhões de unidades (após ajuste sazonal);
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 16 de jan/21: foram 900 mil na semana, uma queda de 26 mil em comparação à semana anterior.

## INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido (dez/20): acelerou +0.6% (de +0.3% em nov/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação aumentando +1.4% (de +1.1% em nov/20);
- Inflação na zona do euro (dez/20): acelerou +0.3% (de -0.3% em nov/20), somando 0.3% no acumulado de doze meses, a mesma queda registrada no mês anterior. O núcleo da inflação manteve-se em +0.2% no somatório de doze meses;

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

Reunião de política monetária do Fed.

#### **ATIVIDADE**

- Desemprego no Reino Unido referente a nov/20, pelo Office for National Statistics (segundafeira);
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a dez/20 pelo Census Bureau (quartafeira);
- Vendas do varejo no Japão referente a dez/20 pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quarta-feira);
- Divulgação do PIB nos Estados Unidos referente ao 4T20 pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira);
- Vendas de novas casas nos Estados Unidos referentes a dez/20 pelo Census Bureau (quintafeira);
- Divulgação do PIB na França referente ao 4T20 pelo National Institute for Statistics and Economic Studies (sexta-feira);
- Divulgação do PIB na Espanha referente ao 4T20 pelo INE (sexta-feira);
- Divulgação do PIB na Alemanha referente ao 4T20 pelo Statistisches Bundesamt Deutschland (sexta-feira);
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira);
- Desemprego na Alemanha referente a jan/20 pelo German Federal Statistical Office (sextafeira);
- Divulgação Preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a jan/20, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).



# INFORMATIVO MACRO 17/01/2021 A 22/01/2021

## INFLAÇÃO

 Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

#### **CENÁRIO LOCAL**

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada um crescimento do número de casos e mortes. Em particular, o agravamento da pandemia em São Paulo fez com que o governo do estado endurecesse as medidas de isolamento social, inclusive na região metropolitana. Com relação às vacinas, o Brasil iniciou a imunização da população com as 2 milhões de doses do imunizante de Oxford importadas da Índia. Além disso, a Anvisa aprovou o uso emergencial de mais 4.8 milhões de doses da Coronavac.

Com relação à política monetária, o Copom manteve a taxa SELIC em 2.0% a.a., em linha com as expectativas. Além disso, com as expectativas de mercado e suas projeções de inflação suficientemente próximas da meta estabelecida, o Colegiado comunicou que deixará de utilizar a prescrição futura como uma de suas ferramentas de política e que a condução da política monetária voltará a ser realizada através do arcabouço do regime de metas. Também na semana passada, o IBC-Br de nov/20 mostrou a sétima alta consecutiva e reforçou a continuidade da recuperação econômica, a despeito da redução do auxílio emergencial.

# DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

Ata do COPOM (terça-feira).

#### ATIVIDADE

- PNAD Contínua referente a nov/20, pelo IBGE (quinta-feira);
- Nota à imprensa sobre crédito referente a dez/20, pelo Banco Central (quinta-feira);

## INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jan/21, pelo IBGE (terça-feira);
- IGP-M referente a jan/21, pela FGV (quinta-feira);

#### FISCAL

Resultado primário do governo central referente a dez/20, pelo Tesouro Nacional (quinta-feira);

#### COMÉRCIO EXTERIOR

■ Transações correntes e investimento direto no país referente a dez/20, pelo Banco Central (quarta-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br